

SELEÇÃO DE CRUZAMENTOS INTERVARIETAIS DE MILHO TOLERANTES A SECA EM ESTÁDIO JUVENIL

Henrique Rocha Azevedo Santos^{1*}; Jacilene Francisca Souza Santos²; Maiana Reis Pimenta¹; Kelvin Paixão Farias Ferreira¹; Darliton Alex Silva Feitosa¹; Jéssica dos Santos Oliveira¹; Barbara Nascimento Santos¹; Mário Sérgio Rodrigues Barreto¹; José Jairo Florentino Cordeiro Junior¹; Gustavo Hugo Ferreira de Oliveira¹.

¹Departamento de Engenharia Agrônômica do Sertão, UFS, Campus do Sertão, Nossa Senhora da Glória–SE. ² Mestranda em Agricultura e Biodiversidade. Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão-SE, Brasil E-mail: rique999@outlook.com

O milho (*Zea. Mays L*) é uma cultura de suma importância para o país, como também para o semiárido sergipano, região que apresenta alta dinâmica pluvial. Assim faz-se necessário a inserção dessa cultura em programas de melhoramento para que haja o desenvolvimento de novas cultivares tolerantes a seca. Objetivou-se selecionar híbridos intervarietais em destaque numa situação de estresse hídrico em ambiente protegido. O experimento foi realizado na Embrapa Semiárido da cidade de Nossa Senhora Da Glória – SE no ano de 2022, o qual contou com delineamento de blocos casualizados com 3 repetições e 60 genótipos, contendo 3 vasos por parcela e um total de 180 parcelas distribuídas em 540 vasos, sendo 180 vasos por repetição. Os tratamentos foram submetidos a condições ideais de cultivo até as plantas atingirem estágio de V3, em torno de 15 dias após semeadura, e posteriormente foram introduzidos ao estresse hídrico por um período de 8 dias, depois deste período, amostras desses materiais foram coletadas e em laboratório realizadas análises de teor relativo de água (TRA). Com base nessas análises, quanto maior o TRA, maior tolerância ao estresse hídrico a planta apresenta, o que pode nos fornecer dados para seleção de um híbrido intervarietal relevante para o semiárido sergipano, mesmo em fase juvenil de teste. Deste modo, os dados foram submetidos a análise de variância os quais apresentavam um coeficiente de variação de 5,65%, considerado ideal para experimentação agrícola, apresentando também significância a 5%, o que nos apresenta diferença relevante entre os tratamentos e cenário propício a seleção. Ademais, também foi realizado teste de médias scott-knott, o qual apresentou os melhores tratamentos correspondentes ao TRA, sendo os 5 melhores cruzamentos IAC 8046 X GNZ 19, IAC 8046 X IAC AIRAN, IAC 8046 X KWS 9960, IAC 8046 X GNZ 17 e IAC 8046 X POPTOL 2. Observa-se que a análise fisiológica de teor relativo de água é de grande relevância para o melhoramento genético do milho para região semiárida.

Palavras-chave: Semiárido; Melhoramento; Milho.

Agradecimentos: Universidade Federal de Sergipe – Campus do Sertão, Embrapa Semiárido, Grupo de estudos em melhoramento vegetal do semiárido (GEMS) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe.